

COMUNICADO FINAL

DO V CONGRESSO ORDINÁRIO DA OMA

“Sob o lema ‘**MULHER ANGOLANA – UNIDA PELA IGUALDADE E DESENVOLVIMENTO**’, decorreu em Luanda, de 27 de Fevereiro a 02 de Março de 2011, no Centro de Conferências de Belas, o V Congresso Ordinário da OMA, sob a presidência da camarada Luzia Inglês Van-Dúnem “Inga”, membro do Bureau Político do Comité Central do MPLA e presidente do Congresso.

Das 1.200 delegadas previstas, participaram no Congresso 1.181, eleitas nas assembleias das organizações de base, nas assembleias dos órgãos intermédios e dos comités da OMA no exterior do país, para além de delegadas por direito, delegadas indicadas e convidadas permanentes.

A Sessão de Abertura foi presidida pelo camarada Roberto Victor de Almeida, vice-presidente do MPLA, em representação do Camarada Presidente José Eduardo dos Santos.

No seu discurso, o Camarada Roberto de Almeida destacou a importância da participação da mulher na consolidação da paz, na reconstrução nacional, na educação, na saúde e na defesa dos deveres cívicos, éticos, morais e patrióticos, formulando votos de que o Congresso apresente propostas que ajudem a implementar as políticas e estratégias definidas pelo MPLA, nomeadamente as relativas ao género, para a valorização da mulher, em todos os domínios da vida nacional.

Honraram, com a sua presença, 13 organizações femininas de países amigos, respectivamente da República de Cabo Verde, da República do Congo, da Côte d’Ivoire, de Cuba, da Guiné Bissau, de Moçambique, da Namíbia, de Portugal, do Sahara Ocidental, de S. Tomé e Príncipe, da Tanzânia, da Zâmbia e do Zimbabwe. As delegações convidadas endereçaram mensagens de solidariedade e fraternidade, saudando a realização do V Congresso da OMA e reafirmando a determinação das mulheres no papel que desempenham para o desenvolvimento dos respectivos países.

As delegadas ao V Congresso agradecem as manifestações de amizade e fraternidade apresentadas por todas as delegações amigas e solidarizam-se com as mulheres ivorienses, encorajando-as a prosseguir os esforços na busca da pacificação, harmonia e unidade do seu país.

De igual modo, as delegadas agradecem às entidades nacionais e internacionais que saudaram a realização do V Congresso.

Durante os dias em que decorreu este magno evento, as participantes analisaram, discutiram e aprovaram os seguintes documentos:

- O Projecto de Relatório do Comité Nacional da OMA ao V Congresso Ordinário;
- O Projecto de Programa de Acção da OMA para o Mandato de 2011/2016;
- O Projecto dos Estatutos da OMA;

Os documentos constantes da Agenda de Trabalhos do V Congresso foram exaustivamente analisados e discutidos em Comissões de Trabalho e aprovados em plenária.

As delegadas ao V Congresso da OMA elegeram o Comité Nacional, por 1.042 votos a favor, correspondentes a 95,16%, 35 votos contra e 11 abstenções, tendo sido registados 07 votos nulos. O Comité Nacional é integrado por 195 membros.

Do mesmo modo, elegeram a secretária-geral da OMA, camarada Luzia de Sousa Inglês Van-Dúnen “Inga”, por 1.011 votos a favor, correspondentes a 92,33%, 69 votos contra e 10 abstenções, tendo-se registado 05 votos nulos.

Foi eleito o Secretariado Executivo Nacional, integrado por oito membros.

Igualmente, foram eleitas a coordenadora e a coordenadora-adjunta da Comissão de Disciplina e Auditoria.

Foi institucionalizado estatutariamente o Conselho de Honra da Organização da Mulher Angolana - OMA.

Para vencer os obstáculos que ainda se colocam à mulher para uma participação mais activa no desenvolvimento socioeconómico, na redução

da pobreza, no alcance da igualdade e bem-estar da mulher, da jovem e das famílias em geral,

AS DELEGADAS AO V CONGRESSO ORDINÁRIO DA OMA RECOMENDAM:

1. Continuar a trabalhar com o sector da educação na implementação do Programa de Alfabetização Acelerada de Adultos para as mulheres;
2. Colaborar em parceria com órgãos estatais, organizações não-governamentais nacionais e estrangeiras, para promover a formação profissional de mulheres em diferentes domínios, directamente ligados à actividade produtiva, como forma de assegurar o auto-emprego e reduzir a pobreza;
3. Dar continuidade aos trabalhos de combate a todas as formas de violência e de promoção de mudanças de comportamento perante essa atitude, que se agrava e atinge as famílias;
4. Que as mulheres assumam o compromisso de desencadear acções, da base ao topo, para a divulgação de todos os documentos que sejam aprovados pela Direcção do Partido;
5. Que se promovam acções para aumentar a autoconfiança das mulheres para o exercício da cidadania e de formação de líderes comunitários, bem como para o exercício de funções políticas, tanto a nível partidário, como da Administração do Estado;
6. As delegadas comprometem-se a continuar a trabalhar com o Partido para a aplicação de medidas que garantam uma maior participação de mulheres nos órgãos de decisão, a todos os níveis, promovendo e incentivando as mulheres jovens a participarem de modo mais activo em todas as actividades da Organização, constituindo-se para o MPLA numa reserva de quadros para a continuação das tarefas do Partido, e a melhor conselheira no estudo e procura de soluções para os problemas da mulher e da família.

AS DELEGADAS AO 5º CONGRESSO ORDINÁRIO DA OMA, EXORTAM:

1º. Todas as mulheres, de Cabinda ao Cunene e do mar ao leste, à participação activa e efectiva na vida política do Partido e na vida social, económica e cultural do país, para a vitória no próximo pleito eleitoral;

2º. Todas as mulheres e a sociedade em geral para a mudança de comportamentos, a pacificação dos espíritos e a harmonia das famílias, para a adopção de melhores práticas de convivência, que conduzam à solidariedade, respeito e amor ao próximo;

Finalmente, as delegadas ao V Congresso Ordinário da OMA repudiam todas as manobras que visam a desestabilização do nosso país e exortam as mulheres a participarem na Jornada de Paz e de apoio ao Camarada Presidente José Eduardo dos Santos, a realizar-se em todo país no sábado, dia 05 de Março, como forma de nos mantermos unidas na construção e manutenção da Paz, tão duramente conquistada.

A sessão de encerramento foi presidida pelo camarada Roberto Victor de Almeida, vice-presidente do MPLA e o discurso proferido pelo camarada Julião Mateus Paulo “Dino Matrosse”, secretário-geral do MPLA.

MULHER ANGOLANA – UNIDA PELA IGUALDADE E DESENVOLVIMENTO

Luanda, 02 de Março de 2011.

O V CONGRESSO DA OMA”.

+++

RESOLUÇÃO GERAL

“Sob o lema ‘MULHER ANGOLANA – UNIDA PELA IGUALDADE E DESENVOLVIMENTO’, decorreu em Luanda, de 27 de Fevereiro a 2 de Março de 2011, no Centro de Conferências de Belas, o V Congresso Ordinário da OMA, sob a Presidência da Camarada Luzia Inglês Van-Dúnem “Inga”, Membro do Bureau Político do Comité Central do MPLA e Presidente do Congresso.

Participaram no Congresso 1181 delegadas, das 1200 previstas, eleitas nas Assembleias de Base, dos Órgãos Intermédios e dos Comités da OMA no exterior, Delegadas indicadas e Delegadas por direito.

A Sessão de Abertura foi presidida pelo Camarada Roberto Victor de Almeida, Vice-Presidente do MPLA, em representação do Camarada Presidente José Eduardo dos Santos.

No seu discurso, o Camarada Roberto de Almeida destacou a importância da participação da Mulher na consolidação da Paz, na Reconstrução Nacional, na Educação, na Saúde e na defesa dos deveres cívicos, éticos, morais e patrióticos, formulando votos que o Congresso apresente propostas que ajudem a implementar as Políticas e Estratégias definidas pelo MPLA, nomeadamente as relativas ao Género, para valorização da Mulher em todos os domínios da vida nacional.

Honraram-nos com a sua presença 13 Organizações Femininas de países amigos, respectivamente da República de Cabo Verde, Congo Brazaville, Côte d’Ivoire, Cuba, Guiné Bissau, Moçambique, Namíbia, Portugal, Sahara Ocidental, S. Tomé e Príncipe, Tanzania, Zâmbia e Zimbabwe. As Delegações convidadas endereçaram mensagens de solidariedade e fraternidade, saudando a realização do V Congresso da OMA e reafirmando a determinação das Mulheres no papel que desempenham para o desenvolvimento dos respectivos países.

Durante os dias em que decorreu o Congresso, as participantes analisaram, discutiram e aprovaram os seguintes documentos:

- O Relatório do Comité Nacional da OMA ao V Congresso Ordinário;
- O Programa de Acção da OMA para o Mandato de 2011/2016;

- Os Estatutos da OMA;

Igualmente, elegeram os Membros integrantes do Comité Nacional, a Secretária Geral da OMA e institucionalizaram o Conselho de Honra.

Os documentos constantes da Agenda de trabalho do V Congresso, foram exaustivamente analisados e discutidos em Comissões de Trabalho e aprovados em plenária dos quais se destaca o seguinte:

1. SOBRE O RELATÓRIO DO COMITÉ NACIONAL

O documento reflecte os dados estatísticos de todas as Províncias, e retrata com detalhe as actividades realizadas durante o mandato que agora termina, ressaltando-se:

- A OMA deu continuação à implementação do Programa de Alfabetização Alargada para Adultos tarefa prioritária para a formação das mulheres;
- Em parceria com algumas Organizações Governamentais Nacionais, a OMA manteve o trabalho de Educação Cívica como forma de inserir a Organização no seio das comunidades;
- Ocupando a OMA actualmente cargos de Direcção em várias Organizações e “ Fora “ Internacionais, reforçou as relações bilaterais de amizade com as Organizações de que é Membro;
- Incrementou a mobilização e enquadramento de mulheres jovens, do sector informal, estudantes e sociedade civil, o que trouxe como mais-valia o crescimento e enriquecimento da Organização, na perspectiva de futuras intervenções e realizações;
- Mobilizou as Mulheres e suas famílias para o Registo Eleitoral que se realizou sob o Lema “ Mulheres todas ao Registo Eleitoral “, incentivando-as a votar, tendo desta forma contribuído para a vitória qualificada do MPLA;
- Sobre a participação da Mulher nos órgãos de decisão, a OMA desenvolveu esforços no sentido da implementação da quota nos órgãos regionais

internacionais, na cifra de pelo menos 30%, por ser esse compromisso assumido por Angola;

- Em relação à violência, a Organização trabalhou no sentido do seu combate e na promoção de mudanças de comportamento perante essa atitude que se agrava e atinge as famílias;
- Foi realizado com resultados muito positivos, um amplo trabalho de advocacia na sensibilização e aconselhamento no resgate de valores cívicos e na resolução de conflitos familiares;
- A Organização realizou de modo activo e permanente, nos centros de aconselhamento, existentes em todas as províncias, aconselhamento jurídico gratuito às mulheres e suas famílias;
- As Delegadas, aprovaram o Relatório por unanimidade, com as contribuições nele inseridas.

2. SOBRE O PROGRAMA DE ACÇÃO

Para vencer os obstáculos que ainda se colocam à mulher, para uma participação mais activa no desenvolvimento socioeconómico, na redução da pobreza, no alcance da igualdade e do bem-estar da mulher, das jovens e das famílias em geral, as Delegadas ao V Congresso definiram como prioritárias as seguintes intervenções:

No âmbito da Organização Interna,

- Reflectir sobre a remuneração das Secretárias Municipais Adjuntas e Secretárias Comunais, bem como encontrar-se uma solução para a problemática da quotização;
- Melhorar os mecanismos para a entrega de cartões de Membro a todas as militantes;

- Elaborar o inventário anual do património da Organização
- Proceder à reorganização das suas estruturas da base ao topo, nos mais diversos domínios, bem como imprimir uma nova dinâmica organizativa e adoptar novas metodologias de trabalho;
- Continuar a exercer advocacia para inclusão de mais mulheres nos órgãos de decisão a todos os níveis, incluindo o nível empresarial;

No âmbito da Informação e Propaganda.

- Criar uma Página Web para divulgar todas as actividades da Organização e interagir com as comunidades no exterior e as organizações congéneres;
- Incentivar a formação política das mulheres através da criação de círculos de estudos nas organizações de base para o conhecimento dos principais documentos que regem o trabalho do Partido e da OMA e discussão de temas para educação não formal das mulheres e das jovens;
- Incentivar o hábito à leitura e as visitas às bibliotecas escolares bem como a instalação de bibliotecas móveis com o acervo de livros de autores nacionais e estrangeiros;
- Manter a mulher e a jovem permanentemente informadas sobre as principais questões nacionais, bem como as acções do Partido e da OMA.

No Domínio do Exercício dos Direitos Humanos e da Cidadania

- Colaborar com as estruturas competentes na realização de uma nova campanha de registo civil;
- Realizar campanhas de sensibilização utilizando os meios de comunicação social para a importância do registo de crianças logo após o nascimento para obtenção da célula pessoal;

- Trabalhar com o Executivo e outros Parceiros Sociais para a aplicação efectiva da legislação sobre a violência doméstica, de modo a que se possa sancionar as injustiças causadas às vítimas de violência;
- Encorajar a denúncia de práticas de assédio sexual nas escolas e nos locais de trabalho;

No Domínio da Família,

- Desenvolver acções conducentes a uma maior responsabilização à paternidade para que se evite o abandono de crianças;
- Incentivar a educação cívica, moral e patriótica para a promoção do desenvolvimento de uma cultura de igualdade de género e união no seio das famílias para o resgate dos valores;
- Dar continuidade ao trabalho junto das comunidades para o respeito e protecção do Idoso, dos Portadores de Deficiência e das pessoas mais vulneráveis.

No Domínio da Promoção do Bem Estar Social,

- Continuar a trabalhar com o Sector da Educação no Programa de Alfabetização Acelerada de Adultos para as Mulheres;
- Colaborar em parcerias com Órgãos Estatais, Organizações Não Governamentais Nacionais e Organizações Internacionais, para promover a Formação Profissional de mulheres, com programas de curta duração nos diferentes domínios, directamente ligados à actividade produtiva, para assegurar o auto-emprego;
- Incentivar a instalação de unidades sanitárias para prestação de cuidados primários de saúde acessíveis e de qualidade junto das comunidades, em todo o território Nacional, sobretudo nas zonas urbanas, peri-urbanas e rurais, de modo a prevenir as mortes maternas e infantis.

- Promover a saúde sexual e reprodutiva divulgando mais informação e apoiando na assistência sobre o planeamento familiar para prevenir as gravidezes precoces e indesejadas, as infecções de transmissão sexual, incluindo o VIH e a SIDA;
- Incentivar e apoiar as autoridades de saúde para a criação de mecanismos acessíveis de informação e de rastreio sobre o cancro da mama e do útero;
- Realizar campanhas de sensibilização para a prevenção do uso do tabaco, de drogas psicotrópicas e do consumo excessivo de álcool, junto das mulheres, de jovens e crianças;
- Promover a todos os níveis a humanização no atendimento dos serviços de saúde públicos e privados;
- Promover acções de advocacia junto dos governos provinciais no sentido de concretização do programa de merenda escolar recorrendo a produtos locais;
- Incluir no domínio das águas, acções relativas à electricidade, sensibilizando as mulheres para a utilização de fontes de energia limpas;
- Incluir os aspectos relativos à cultura e massificação do desporto;
- Redinamizar os Centros de Base e incentivar o surgimento de cozinhas comunitária;
- Promover a sensibilização e educação ambiental, o uso racional dos recursos naturais, a plantação de árvores nas comunidades e a criação de pequenos polígonos florestais;
- Influenciar a implementação de programas de construção de sistemas de captação, tratamento e distribuição de água potável, próximo das comunidades;
- Sensibilizar e incentivar as comunidades a respeitar as orientações emanadas pelas Administrações Locais, na implementação da autoconstrução dirigida;
- Incentivar o fomento e fortalecimento de microempresas, pequenos negócios, cooperativas e facilitar a transição do sector informal para o formal com o objectivo de apoiar a reorganização da economia nacional, especialmente nas zonas urbanas e peri-urbanas;

- Continuar a exercer a advocacia para a inclusão de mais mulheres nos Órgãos de Decisão a todos os níveis, incluindo a nível empresarial;
- Trabalhar com as Instituições Financeiras para prestarem maior atenção aos projectos apresentados por Associações e Cooperativas de Mulheres;
- Assegurar a participação das Mulheres nos “ Fora “ Internacionais, Continentais e Regionais onde se analisam questões, em especial as de desenvolvimento económico e as relativas às de género;

3 - SOBRE OS ESTATUTOS

Os Estatutos da Organização sofreram alterações mais de forma que de conteúdo, de entre as quais se ressaltam:

- A definição da Organização e seus objectivos, tornando-os mais específicos e abrangentes;
- A integração da letra do Hino e símbolos da Organização nos seus Estatutos;
- A inclusão e ou alteração dos artigos sobre:
 - Título II- Filiação- artigos 10º que cria o Título Honorífico, o 13º sobre a suspensão da Filiação e o 14º Sobre a Renúncia.
 - Título IV- Regime Disciplinar – artigos 20º que Processo Disciplinar e o 22º sobre a aplicação de Sanção
 - Título V – Estrutura – O Artigo 23º que defina Estrutura da OMA, o 24º que Definição a sua Composição, o Artigo 27º sobre os Comitês de Base. Do Artigo 29º ao 50º sobre os Órgãos e Organismos Intermédios, que estipulam a periodicidade e formas de convocação das reuniões e assembleias. Do 51º ao 77º, sobre a Constituição e Organização dos órgãos e Organismos Nacionais, prevendo-se a realização de Congressos Extraordinários sempre que necessário e concedendo mais competências ao Conselho de Honra como Órgão de Consulta.
 - Título VI – Sistema Eleitoral – do Artigo 78º ao 81º, sobre a apresentação de Candidaturas e Renovação e Continuidade.

As Delegadas ao V Congresso da OMA elegeram o Comité Nacional por 1042 votos a favor, correspondentes a 95,16%, 35votos contra e 11 abstenções, tendo sido registados 7 votos nulos. O Comité Nacional é integrado por 195 membros.

Do mesmo modo elegeram a Secretária Geral da OMA, Camarada Luzia Inglês Van-Dúnen “INGA”, por 1011 votos a favor, correspondentes a 92,33%, 69 votos contra, 10 abstenções e 5 votos nulos.

Foi institucionalizado o Conselho de Honra.

AS DELEGADAS AO V CONGRESSO ORDINÁRIO DA OMA RECOMENDAM:

1. Que se reforcem os meios materiais e financeiros para o apoio ao trabalho interno das estruturas intermédias da Organização;
2. Que as Mulheres assumam o compromisso de desencadear acções da base ao topo para a divulgação da Moção de Estratégia e de todos os documentos que forem aprovados pela Direcção do Partido;
3. Que se promovam acções para aumentar a autoconfiança das mulheres para o exercício da cidadania e de formação de líderes comunitárias;
4. As delegadas comprometem-se em continuar a trabalhar com o Partido para aplicação de medidas que garantam a participação de mais mulheres nos órgãos de decisão a todos os níveis;
5. Promover e incentivar as mulheres jovens a participarem de modo mais activo na vida política, social e económica do país, por forma a que a nossa Organização seja para o MPLA o viveiro de quadros para continuação das tarefas do Partido;

As delegadas ao 5º Congresso Ordinário da OMA, exortam:

1. Todas as mulheres de Cabinda ao Cunene e do mar ao Leste, à participação activa e efectiva na vida política do Partido e na vida social, económica e cultural do país, para a vitória no próximo pleito eleitoral;
2. Todas as mulheres e a sociedade em geral para a mudança de comportamentos, a pacificação dos espíritos, a harmonia das famílias para a adopção de melhores práticas de convivência que conduzam à solidariedade e amor ao próximo;
3. Finalmente as Delegadas ao V Congresso Ordinário da OMA, repudiam todas as manobras que visam a desestabilização do nosso país e exortam as Mulheres a manterem-se unidas e vigilantes na construção e manutenção de um ambiente da Paz tão duramente conquistada.

Luanda, 2 de Março de 2011.

**MULHER ANGOLANA – UNIDA PELA IGUALDADE E
DESENVOLVIMENTO**

O V CONGRESSO”.

+++

MOÇÃO DE APOIO

AO CAMARADA JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS,

PRESIDENTE DO MPLA

“As Delegadas ao V Congresso Ordinário da Organização da Mulher Angolana (OMA), que se realizou de 27 de Fevereiro a 2 de Março de 2011, no Centro de Conferências de Belas, na cidade de Luanda, aprovaram a seguinte Moção de Apoio ao Camarada Presidente José Eduardo dos Santos:

1. Pelo empenho e a capacidade de liderança do Camarada Presidente José Eduardo dos Santos, demonstrados na direcção da estratégia política do MPLA e do Executivo;
2. Pela entrega pessoal do Presidente José Eduardo dos Santos, na concepção e materialização dos programas relacionados com a melhoria da qualidade de vida das populações, particularmente das mulheres e das crianças, como a edificação das novas centralidades, desenvolvimento de áreas peri-urbanas e rurais, o combate à pobreza e ao analfabetismo, a extensão dos serviços de energia e transportes, o acesso à água potável e a reorganização das Finanças Públicas, acções que vêm garantir maior estabilidade e coesão social;
3. Apoiam sem reservas o Camarada Presidente José Eduardo dos Santos, na garantia da estabilidade política, condição indispensável para a preservação da paz, reconciliação nacional e tranquilidade dos espíritos para um harmonioso desenvolvimento social, económico e cultural;
4. Reafirmam a vontade e a determinação das militantes da OMA de se manterem unidas em torno das decisões e orientações do Partido e do seu Líder, o Camarada Presidente José Eduardo dos Santos.

Luanda, aos 2 de Março de 2011.

**MULHER ANGOLANA – UNIDA PELA IGUALDADE E
DESENVOLVIMENTO**

O V CONGRESSO”.

+++

MOCÃO DE AGRADECIMENTO

“As Delegadas ao V Congresso Ordinário da Organização da Mulher Angolana (OMA) que se realizou de 27 de Fevereiro a 02 de Março de 2011, reconhecendo o empenho dos membros que integraram as Sub-Comissões de Trabalho da Comissão Nacional Preparatória, agradecem o espírito de entrega e dedicação no cumprimento das actividades definidas, o que permitiu a realização com êxito deste magno evento.

Do mesmo modo agradecem a todas entidades colectivas e particulares, trabalhadores dos órgãos técnicos (da saúde, vigilantes sociais, secretariado, bombeiros, polícia, hotelaria, protocolo e serviços em geral), bem como aos jornalistas e aos órgãos de comunicação social, públicos e privados, pela excelente cobertura realizada, o que permitiu uma ampla divulgação deste magno evento.

Luanda, aos 02 de Março de 2011.

**MULHER ANGOLANA- UNIDA PELA IGUALDADE E
DESENVOLVIMENTO**

O V CONGRESSO”.

+++

MEMBROS DO COMITÉ NACIONAL DA OMA

- 1.- ADÉLIA MARIA PIRES DA CONCEIÇÃO DE CARVALHO
- 2.- ADELTA GEORGINA MATIAS
- 3.- ÁGATA MARIA FLORINDA
- 4.- ALBERTINA CUGIGAMOCO MUXINDO
- 5.- ALBERTINA MANUEL NDUMBA
- 6.- ALBERTINA TCHITUMBO KUVANGO LIMUETA
- 7.- ALBERTINA TERESA JOSÉ
- 8.- ALBINA ASSIS PEREIRA AFRICANO
- 9.- ALCIDA CAMATELI – JMPLA
- 10.- ALICE PAULINA DOMBOLO CHIVACA
- 11.- AMÁLIA MARIA ALEXANDRE
- 12.- AMÉLIA CALUMBO QUINTAS
- 13.- ANA ANITA ONTONER
- 14.- ANA FILOMENA TCHIPOIA
- 15.- ANA MANIFESTA
- 16.- ANA MARAVILHA ALÉ FERNANDES
- 17.- ANA MARIA BUETO
- 18.- ANA MARIA MVUAY
- 19.- ANA PAULA INÊS DALA FERNANDO

- 20.- ANA PAULA DO SACRAMENTO NETO
- 21.- ANABELA CAIOVO NGUNGA
- 22.- ANABELA EDITH EDUARDO AFONSO
- 23.- ANABELA TRINDADE JORDÃO DA SILVA
- 24.- ANGÉLICA BENVINDA GOMES DA CUNHA PINTO
- 25.- ARIETE SANZAMO CAPITÃO
- 26.- ARLETA DA VISITAÇÃO TIMÓTEO BORGES
- 27.- AUGUSTA FAUSTINA CASSEMA
- 28.- BEATRIZ TUTUVALA FILIPE
- 29.- BELINDA CANHIMOMJO CHIPONGUE
- 30.- BERNARDA GONÇALVES HENRIQUE DA SILVA
- 31.- BIBIANA NANDOMBUA
- 32.- CÂNDIDA CASSOVA S. SAMBAMBI
- 33.- CÂNDIDA CELESTE DA SILVA
- 34.- CARLOTA BENTO
- 35.- CARLOTA CHILONGA CUTENGALA
- 36.- CAROLINA CERQUEIRA
- 37.- CATARINA DIOGO JOSÉ
- 38.- CATARINA MIGUEL
- 39.- CATARINA PEDRO DOMINGOS
- 40.- CELESTE KAFUTEV PAULA
- 41.- CRISTINA CHIVINGA

- 42.- CRISTINA LENDA QUARTA
- 43.- DELFINA HELENA INÁCIO
- 44.- DEOLINDA DE LOURDES G. GARRIDO
- 45.- DOMINGAS ANTÓNIO MONDO
- 46.- DOMINGAS FILIPE M. ANDRÉ
- 47.- DOMINGAS MANUEL FRANCISCO
- 48.- DOROTEIA MANUEL VIRGILIO
- 49.- DULCE GINGA
- 50.- DULCE ISAAC SANGUMBA LUTUCUTA
- 51.- EDUARDA MARIA NICOLAU SIVESTRE
- 52.- ELISA HATA NIACABAMBA (RAINHA DA LUNDA)
- 53.- ELISA MANUEL BRITO WEBBA TORRES
- 54.- ELSA BECILDA ANTUNES KUANDO
- 55.- ELSA MARIA DA CONCEIÇÃO AMBRIZ
- 56.- ELSA MARIA DE CASTRO AMADO
- 57.- EMÍLIA CARLOTA CELESTINO DIAS – JMPLA
- 58.- EMÍLIA FRANCISCA MENDONÇA
- 59.- EMILIANA NHENGO
- 60.- ENGRACIA KWAFEINGE
- 61.- ERMELINDA SAMUEL
- 62.- ESPERANÇA JOÃO MADEIRA TABORDA
- 63.- ESTER BILONGO

- 64.- EUGÉNIA EZEQUIEL DA CONCEIÇÃO ALMEIDA DA SILVA
- 65.- EULÁLIA MARIA ALVES DA ROCHA SILVA
- 66.- FAUSTINA NAIEVELE CHIUNGUE
- 67.- FELISBINA BENTO DOS SANTOS
- 68.- FERNANDA CABRAL DE ALMEIDA
- 69.- FILOMENA FELIPE DE ALMEIDA ALBUQUERQUE
- 70.- GENOVEVA DA CONCEIÇÃO LINO
- 71.- GERDINA ULIPAMUÉ
- 72.- GINGA AFONSO MIGUEL DOS SANTOS
- 73.- GRAÇA MARIA RIBEIRO C. FERNANDES DE ALBUQUERQUE
- 74.- GRACIANA EUGÉNIA MANUEL PEDRO N. CAETANO
- 75.- HELENA MARIA BENTO KISSONGO
- 76.- HERMÍNIA PAQUETE D'ALVA TINY
- 77.- IDALINDA RODRIGUES
- 78.- ISABEL BAPTISTA DOS SANTOS
- 79.- ISABEL HELENA DA COSTA DALA
- 80.- ISABEL NLANDO MORENA
- 81.- ISABEL PEREIRA DOS SANTOS VAN-DÚNEM PAIM
- 82.- JACINTA MATIAS DE ALMEIDA SEBASTIÃO
- 83.- JOANA DE JESUS DA C. P. A. E. PEDRO
- 84.- JOANA DOMINGOS DOS SANTOS FILIPE TOMÁS
- 85.- JOANA ILDA MASSACO

- 86.- JOANA JOSÉ VIEIRA MANUEL DA SILVA
- 87.- JOANA LINA RAMOS BAPTISTA
- 88.- JOANA META FERNANDES DOS SANTOS
- 89.- JOANA TERESA DOS REIS FANÇONY DA SILVA
- 90.- JOAQUINA M. CALENGA
- 91.- JOSEFA DE ASSUNÇÃO ANDRÉ MIGUEL
- 92.- JOSEFA JOSÉ
- 93.- JOSEFINA NDESIPEWA GOMES
- 94.- JOSEFINA PANDEINGUE HAI LENGUE
- 95.- JÚLIA AGOSTINHO CELESTE
- 96.- JÚLIA NGALO NGUENDA
- 97.- JULIANA MIGUEL ZAU GOMES
- 98.- LANDINHA ANTÓNIO GARCIA
- 99.- LEONOR ARMANDO JOAQUIM
- 100.- LEONOR BIMBI DE MORAIS
- 101.- LEONOR CASSEHUA DOMINGOS
- 102.- LEONORA JUSTINA JOSÉ
- 103.- LOTTI NOLICA
- 104.- LÚCIA FRANCISCO
- 105.- LÚCIA MARIA TOMÁS
- 106.- LUÍSA BEATRIZ MUCHIQUENO
- 107.- LUISA PEDRO FRANCISCO DAMIÃO

- 108.- LUÍSA MONIZ CARDOSO NETO
- 109.- LUZIA BERNARDO NGUNZA
- 110.- LUZIA DE SOUSA PEREIRA INGLÊS VAN-DÚNEM “INGA”
- 111.- LUZIA PEDRO CONTREIRAS POLICARPO
- 112.- MADALENA JULIANA MANUEL CANGA
- 113.- MADALENA NDOFULUMA
- 114.- MADALENA SIMBA CHIVUANGA
- 115.- MARCELA ANDRÉ SOBRINHO
- 116.- MARGARIDA ALICE MARTINS
- 117.- MARGARIDA MANUEL CANIANGUE LENGÓ
- 118.- MARIA ADELAIDE DOMINGOS
- 119.- MARIA AMÉLIA METÓDIO DA CUNHA VALE
- 120.- MARIA ANTÓNIA NELUMBA
- 121.- MARIA CAIMBUA MONTEIRO
- 122.- MARIA CAROLINA FIEL FORTES
- 123.- MARIA CATARINA BEWA
- 124.- MARIA DA ASSUNÇÃO PACAVIRA
- 125.- MARIA DA CONCEIÇÃO CANGA
- 126.- MARIA DA CONCEIÇÃO JOAQUIM BANDY
- 127.- MARIA DA CONCEIÇÃO PONGO ALBERTO
- 128.- MARIA DA CONCEIÇÃO SILVESTRE
- 129.- MARIA DA CONCEIÇÃO ULINGA CAZUAZUA

- 130.- MARIA DA CONCEIÇÃO WIMBO PINTO
- 131.- MARIA DE FÁTIMA CAWEWE
- 132.- MARIA DE FÁTIMA DOMINGOS M. JARDIM
- 133.- MARIA DE FÁTIMA MUNHICA ANTÓNIO
- 134.- MARIA DE FÁTIMA R. DE LIMA VIEGAS
- 135.- MARIA DE LURDES CORDEIRO
- 136.- MARIA DO CARMO DO NASCIMENTO
- 137.- MARIA DO ROSÁRIO AMADEU
- 138.- MARIA EULÁLIA ANDRADE CAMILO
- 139.- MARIA FILOMENA DE FÁTIMA
- 140.- MARIA FILOMENA DE FÁTIMA L. TELO DELGADO
- 141.- MARIA FOLIMENA MARCOLINO MANUEL
- 142.- MARIA FONSECA
- 143.- MARIA IDALINA ANTÓNIO CARLOS
- 144.- MARIA ILDA TELES CARREIRA
- 145.- MARIA ISABEL FERRO
- 146.- MARIA ISABEL MALUNGA MUTUNDA
- 147.- MARIA JOSÉ DA ENCARNAÇÃO FEERNANDES
- 148.- MARIA JOSÉ DE SOUSA GOUVEIA ALFREDO
- 149.- MARIA JÚLIA DE CERCAL ORNELAS
- 150.- MARIA LINO MELO LOURENÇO
- 151.- MARIA LÚCIA NGANJA CHICAPA

- 152.- MARIA MADALENA DA COSTA NARCISO
- 153.- MARIA MAMBO CAFÉ
- 154.- MARIA MANUEL RICARDO RODRIGUES
- 155.- MARIA NATÁLIA MANUEL DE CARVALHO
- 156.- MARIA ROSA GONÇALVES
- 157.- MARIA ROSA JOSEFINA BUITI MACAIA
- 158.- MARIA SALOMÉ TAVEYA
- 159.- MARIA SALVADORA DE VASCONCELOS MAGALHÃES
- 160.- MARIA TERESA DA FELICIDADE CARDOSO
- 161.- MARIA TERESA MENDES MONTEIRO REIS BORGES
- 162.- MARIA TERESA NGAMBO
- 163.- MARIA ULUMBO
- 164.- MARIA VICTÓRIA BAPTISTA
- 165.- MARTA BEATRIZ DO CARMO ISSUNGO
- 166.- MARTA MATEUS ANTÓNIO
- 167.- MEMÓRIA DUVA
- 168.- MUTECA MUHOLESUPI MBUTU
- 169.- MAZARÉ DOS ANJOS MENDES
- 170.- NOEMIA MENDES BAIÃO
- 171.- ODETEH DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS
- 172.- PACIÊNCIA GOMES
- 173.- PALMIRA DOMINGOS PASCOAL BERNARDO

- 174.- PASCOALINA BENGÉ
- 175.- PAULINA MARIA VENTURA
- 176.- RODETH TERESA MÁQUINA GIL
- 177.- ROSA ALMEIDA E SILVA
- 178.- ROSA DA FONSECA VIEIRA BESSA DE CAMPOS
- 179.- ROSA FERNANDES GAUDÊNCIO
- 180.- ROSALINA LÍDIA LUCIOANO
- 181.- ROSÁRIA MARIA DA CONCEIÇÃO PACAVIRA
- 182.- ROSÁRIA MBELAHASE
- 183.- SABINA NAPOLO
- 184.- SANTA SIMÃO PEDRO
- 185.- SERAFINA MIGUEL EMÍLIA PINTO
- 186.- SUZANA AUGUSTA DE MELO
- 187.- SUZANA PEREIRA BRAVO
- 188.- TERESA COHEN DOS SANTOS
- 189.- TERESA DE JESUS MONTEIRO
- 190.- TERESA INTUMBA
- 191.- TERESA SEBASTIÃO AGOSTINHO
- 192.- VERÓNICA FLORENÇA CASSONGO RITO
- 193.- VERÓNICA JOSEFA SAPALO TXIPENGUE
- 194.- VICTÓRIA FRANCISCO CORREIA DA CONCEIÇÃO
195. VICTÓRIA MANUEL DA SILVA IZATA

+++

LISTA DE PRECEDÊNCIA
PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS NO COMITÉ NACIONAL
CANDIDATAS DO COMITÉ NACIONAL CESSANTE

- 1.- MARIA IDALINA VALENTE - LUANDA
- 2.- CONSTÂNCIA PIMENTEL MARQUES - LUANDA
- 3.- ADELAIDE TOMÁS MANUEL DOMINGOS DIAS – LUANDA
- 4.- MARIA ROSA MANUEL - BENGO
- 5.- ADRIANA SOFIA BENTO - MOXICO
- 6.- CAROLINA CRISTINA ELIAS - NAMIBE
- 7.- ANTÓNIA DE LIMA AFONSO - KUANZA NORTE
- 8.- VICTÓRIA DOMINGOS BRAGA – KUANZA SUL
- 9.- BEATRIZ LUCAS MUEIBANGE – CUNENE
- 10.- NATÁLIA FELICIANO DAIO DA SILVA – LUANDA
- 11.- ISABEL LUÍSA ILOTA – LUNDA SUL
- 12.- LUZIA SEGUNDA WANGA – BIÉ
- 13.- NATÁLIA ROSA DOS SANTOS – LUNDA NORTE
- 14.- HELENA ANDRÉ SAMBA – CABINDA
- 15.- JOANA ANDRÉ AGOSTINHO – MALANJE

- 16.- ISABEL MENDES GUNZA – UÍGE
- 17.- FLORINDA ALBERO CASSAGA – KUANDO KUBANGO
- 18.- MARIA AMÉLIA RAMALHO – ZAIRE
- 19.- BEATRIS GERVÁSIA CEIA – HUAMBO
- 20.- BINA RIBEIRO DE CARVALHO LUÍS – BENGUELA

LUANDA, AOS 02 DE MARÇO DE 2011.

O COMITÉ NACIONAL.

+++

**MEMBROS DO SECRETARIADO EXECUTIVO NACIONAL DA
OMA**

- 1.- LUZIA DE SOUSA PEREIRA INGLÊS VAN-DÚNEM “INGA” -
Secretária Geral da OMA;
- 2.- ALICE PAULINA DOMBOLO CHIVACA – Secretária-Geral Adjunta
e Secretária para o Departamento de Organização e Quadros;
- 3.- MARIA ISABEL MALUNGA MUTUNDA – Secretária do
Departamento de Promoção e Desenvolvimento da Mulher;
- 4.- VICTÓRIA FRANCISCO CORREIA DA CONCEIÇÃO – Secretária
do Departamento de Solidariedade e Aconselhamento Jurídico;
- 5.- BERNARDA GONÇALVES MARTINS HENRIQUE DA SILVA –
Secretária do Departamento de Relações Exteriores;

6.- ALBERTINA TERESA JOSÉ – Secretária do Departamento de Administração, Finanças e Património;

7.- LUÍSA PEDRO FRANCISCO DAMIÃO – Secretária do Departamento de Informação, Propaganda e Novas Tecnologias;

8.- Camarada SERAFINA MIGUEL EMÍLIA PINTO – Coordenadora da Comissão de Disciplina e Auditoria.

LUANDA, AOS 02 DE MARÇO DE 2011.

O COMITÉ NACIONAL.

+++

RESOLUÇÃO SOBRE O COMITÉ DE HONRA DA OMA

“O V Congresso Ordinário da OMA - Organização da Mulher Angolana, realizado no período de 27 de Fevereiro a 02 de Março de 2011, constitui um marco importante na história e vida da Organização.

Considerando que as vitórias alcançadas ao longo destes anos na luta pela emancipação e afirmação da mulher no contexto da sociedade angolana, fazem da Organização a maior tribuna de defesa dos seus direitos;

Para garantir estas vitórias, a Organização deverá continuar a contar com a prestimosa experiência, nas suas direcções, aos diversos níveis, com a disponibilidade das antigas dirigentes da Organização, mulheres que se destacaram pelo seu papel, em prol da causa das mulheres, na área científica, cultural, desportiva, humanitária e outras;

Considerando que o Estatuto da Organização da Mulher Angolana no seu ponto 1, artigo 61º cria como órgão de consulta e aconselhamento da Secretária-Geral da OMA;

A Secretária-Geral da OMA propõe para integrarem o órgão as seguintes personalidades:

- Maria Ruth Neto – antiga Secretária-Geral da OMA
- Aurora Junjo Cassule – antiga Secretária-Geral adjunta da OMA
- Constância Carneiro
- Cristina Odete de Sá
- Evelise do Sacramento Neto
- Irene Webba
- Luísa Chongolola
- Margarida Ferreira
- Maria do Carmo Medina
- Maria Luísa Gaspar Silvestre
- Maria Mambo Café
- Maria Rufina Ramos da Cruz
- Maria Teresinha da Silva Lopes
- Rodeth Máquina Gil

MULHER ANGOLANA – UNIDA PELA IGUALDADE E DESENVOLVIMENTO

Luanda, 02 de Março de 2011.-

O COMITÉ NACIONAL”.